



Sistemas de Áreas Protegidas (Unidades de Conservação e Terras Indígenas) e Solidariedade entre Comunidades Locais e Povos Indígenas: Segurança para a Redução de Emissões e Benefícios para a Sociedade e a Natureza

Cláudio C. Maretti, WWF-Brasil

Seminário: O Papel das Áreas Protegidas na Redução das Emissões por
Desmatamento, WWF-Brasil, Ipam, Linden Trust
Brasília, 2009 out. 08





Sistemas de áreas protegidas

Mais que

- legislação
- conjunto de áreas protegidas
- sistema de categorias

Inclui isso mais

- objetivos de conservação e desenvolvimento sustentável (integração em políticas governamentais) - por exemplo amostra da diversidade biológica, manutenção de processos e serviços ecológicos, pesquisa, ecoturismo, manutenção de água, proteção de valores místicos
- funcionamento (recursos humanos, comunicação, receitas etc.)
- funções e complementaridade entre APs individuais e seus conjuntos (mosaicos, mega corredores de conservação, redes ecológicas...)
- etc.





Alguns elementos da Redd

Adicionalidade

- **fluxo** (redução das emissões, a partir de uma linha de base – depende de tendência, e portanto de ameaças de desmatamento)
- não estoque

Contabilidade nacional (ou subnacional)

- alternativa (ou complementar): por projetos

Evitar vazamentos

- redução das emissões num local não pode gerar aumento em outro





Ameaças não são fixas

Áreas protegidas promovem redução do desmatamento

- se estão em locais com ameaça de desmatamento

Ameaças não são fixas

- **NOVOS ACESSOS** (como a construção de novas estradas, por exemplo BR-319 Porto Velho – Manaus)
- **novos pólos de atração** (por exemplo: hidroelétricas, como Santo Antônio, Jirau, Belo Monte...; minas ou garimpos; assentamentos; etc.)
- **variação nos preços de produtos** (por exemplo: aumento do preço da soja ou da carne no mercado internacional; mudança nas taxas de câmbio...)

Apoiar sistemas de áreas protegida e solidariedade entre comunidades locais e povos indígenas reduz riscos





Áreas protegidas são um processo

Áreas protegidas são efetivas desde sua criação

- parcialmente
- dependente das condições fundiárias e de acesso a recursos naturais
- dependente das pressões externas

Eficácia melhora com progressiva implementação

- vigilância
- capacidade das comunidades locais e povos indígenas
- envolvimento e apoio social

Apoiar sistemas de áreas protegida e solidariedade entre comunidades locais e povos indígenas aumenta eficácia





Valores das áreas protegidas

Áreas protegidas são dos instrumentos mais eficazes para conservação de valores sociais associados à natureza

- diversidade biológica
- processos e serviços ecológicos
- valores místicos
- paisagens cênicas e condição para turismo
- água
- etc.

Redd deve ser um produto a mais e já colaborar com a nossa adaptação às mudanças climáticas

- não devemos perder o potencial das múltiplas funções das áreas protegidas
- não devemos comprometer os sistemas (e sub-sistemas) e conjuntos de áreas protegidas
- florestas ecossistemas são mais que estoques de carbono
- valor dos ecossistemas na adaptação





Recomendações

- áreas protegidas devem fazer parte de qualquer política, mecanismo ou processo de **redução de emissões** dos GEE, sobretudo Redd
- áreas protegidas devem manter sua **multiplicidade de funções** e sua criação deve atender a interesses locais, regionais, nacionais ou internacionais
- áreas protegidas devem fazer parte de qualquer política, mecanismo ou processo de **compensação** (*lato sensu*) pela redução de emissões, sobretudo Redd
- devemos buscar acordos **multilaterais** (exemplo “UNFCCC”), mas não recusar possibilidades bilaterais, subnacionais, projetos etc.
- compensação pode ser preferencialmente pela contabilidade nacional de Redd, mas **redistribuição de compensações deve atender a lógica de sistemas de áreas protegidas e solidariedade entre comunidades locais e povos indígenas**

